

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

94

Fortalecimento e Aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão do Sistema Único de Saúde do Estado do Tocantins.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	94		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento e Aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão do Sistema Único de Saúde do Estado do Tocantins.		
Objeto do TC:	Fortalecimento e Aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão do Sistema Único de Saúde do Estado do Tocantins.		
Número do processo:	00201.630559-0031-39	Número do SIAFI:	
Data de início	13/09/2016	Data de término:	13/09/2021
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$49.028.698,00
Valor Total no TC:			R\$ 49.028.698,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Tocantins (SES/TO)		
Responsável:	Renato Jaime		
Endereço:	Praça dos Girassóis, s/n, Plano Diretor Sul		
Telefone:	(63) 32181700	E-mail:	astec@saude.to.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	UT PDR (PDR)		
Responsável:	Socorro Gross Galiano		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519500	E-mail:	grossoc@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Estadual de Saúde de Tocantins (SES/TO) e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) foi formalizado em setembro de 2016 e até o primeiro trimestre de 2018 as ações do TC foram desenvolvidas sem maiores intercorrências, de maneira articulada e coordenada entre as contrapartes.

Em abril de 2018, houve uma abrupta mudança no Governo de Estado, com reflexos importantes na Secretaria Estadual de Saúde, inclusive com a saída do Secretário de Saúde e parte da equipe gestora. Desde então, não houve programação de novas atividades apenas a finalização daquelas que haviam sido programadas no PTS do primeiro semestre de 2018.

No primeiro semestre de 2019, foram entregues 26 produtos remanescentes de contratos assinados ainda em 2018, em apoio: às áreas de Doação e Transplantes e a Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde (SVPPS), da SES-TO; na qualificação dos bancos de dados do SIM e SINAN sobre arboviroses e leishmanioses; no fortalecimento da Vigilância Sanitária; na implementação do Observatório de Equidade, Desigualdades e Determinantes Sociais em Saúde.

Houve a finalização do curso de Especialização em Vigilância e Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho, que tinha como objetivo contribuir com o fortalecimento do processo de elaboração e implementação das políticas de saúde do trabalhador e saúde ambiental, no Estado do Tocantins a partir da implementação dos projetos de intervenção gerados pelos egressos da formação.

Além disso, administrativamente houve a prestação de contas de duas Cartas Acordo, a primeira com a Rede Unida visando o Fortalecimento da Gestão do Trabalho na Secretária de Saúde do estado do Tocantins a partir da construção de metodologias de planejamento e dimensionamento da força de trabalho em saúde e a segunda referente à segunda fase do Projeto Implementação e Monitoramento do Plano Diretor Estratégico (PDE) Hospitais do Tocantins.

A carta acordo formalizada com a Fiocruz para a Implantação da Estratégia do Apoio Institucional para as Regiões de Saúde no Estado de Tocantins, que estava com as atividades paralisadas desde a mudança de gestão da Secretaria de Saúde, foi encerrada por decisão da atual equipe gestora.

Vale salientar que em novembro de 2018, a SES encaminhou ofício para a OPAS informando sobre a constituição de uma comissão no âmbito da Secretaria para coordenar, monitorar e avaliar a execução do TC 94 e indicando uma servidora para ser a representante da SES junto à Organização nos assuntos relacionados ao TC. Em seguimento ao email de indicação, foi agendada uma reunião entre a atual Representante da OPAS/BRA e a nova equipe gestora, encontro que aconteceu em maio de 2019, durante o qual houve uma positiva avaliação dos resultados alcançados e produtos intermediários entregues no contexto da Cooperação e as melhorias observadas em diversas áreas técnicas da Secretaria.

Após encontro a SES solicitou um tempo para reorganização de processos gerenciais e administrativos internos para retomada das ações da Cooperação Técnica.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento (SIS, Análise, Monitoramento e Avaliação).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de completude de dados estratégicos; 2. Percentual de Sistemas de Informação desenvolvidos; 3. Número de instrumentos de divulgação da informação elaborados; 4. Percentual de Programação Anual (PAS) de áreas técnicas contemplando ações de monitoramento e avaliação.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Menor ou igual a 10% da falta de preenchimento dos dados estratégicos, nos sistemas (SIM, Sinasc e Sinan); 2. 100% dos sistemas demandados; 3. 28 instrumentos elaborados; 4. 100% das áreas técnicas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve programação de novas ações, mas a Sala Integra segue em implementação incorporada às rotinas da equipe da SES

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Necessidade da retomada das atividades de qualificação das equipes técnicas em ASIS

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2: Rede de atenção integral com cobertura e acesso suficientes.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Índice de desempenho e qualidade da gestão dos serviços hospitalares; 2. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB; 3. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar; 4. Número de unidades hospitalares com protocolos clínicos implantados; 5. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10*valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite * VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada; 6. Proporção de Salas de Vacina por município, com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI*PNI), nos dois módulos do sistema (registro nominal e registro de movimento de imunobiológicos); 7. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue; 8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade; 9. Número de testes de HIV realizados; 10. Número de casos novos de Leishmaniose visceral; 11. Percentual de municípios que executam as ações necessárias de vigilância sanitária. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 5.0; 2. 24,54; 3. 18; 4. 18; 5. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 95%; 6. 80% ou mais de Salas de Vacina com alimentação mensal no SI-PNI, por município; 7. 4 ciclos, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. 8. Reduzir para 93 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019; 9. 15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior; 10. Reduzir de 953 (2012 a 2015) para 858 (2016 a 2019) o número de casos novos de leishmaniose visceral até 2019; 11. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Houve a finalização do curso de Especialização em Vigilância e Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho, visando o fortalecimento do processo de elaboração e implementação das políticas de saúde do trabalhador e saúde ambiental, no Estado do Tocantins a partir da implementação dos projetos de intervenção gerados pelos egressos da formação.

Alguns contratos realizados em 2018, ainda possuíam produtos pendentes, de modo que neste semestre foram

entregues:

03 produtos relacionados ao planejamento e monitoramento das ações de vigilância em saúde e do trabalhador relacionadas a agrotóxicos, em 7 (sete) municípios prioritários do Estado;

02 produtos de qualificação da informação e do banco de dados do SINAN para dengue, chikungunya, Zika e febre amarela.

03 produtos sobre a qualificação da informação e do banco de dados do SIM e SINAN sobre as Leishmanioses.

02 produtos visando a qualificação dos processos relacionados à Notificação, Captação, Doação, Distribuição e Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células no Tocantins.

09 produtos elaborados a partir de três contratos de pessoa física, em apoio à estruturação e fortalecimento dos sistemas estadual e municipais de Vigilância Sanitária e informatização dos processos de cadastramento e inspeção de estabelecimentos.

02 produtos em apoio ao fortalecimento da equipe multiprofissional da Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde (SVPPS), da SES-TO e ao levantamento das produções científicas elaboradas entre 2015-2018;

01 produto com documento técnico contendo estudo dos hospitalar (medicamentos e insumos) gerados pelos acidentes de trânsito graves atendidos no Hospital Geral Público de Palmas (HGPP).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Recomenda-se a definição de estratégias de continuidade e sustentabilidade dos projetos prioritários desenvolvidos associados ao RE sob risco de descontinuidade dos avanços alcançados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não é possível avaliar o progresso das ações desenvolvidas, por não existirem indicadores e metas específicos relacionados ao Resultado

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Metodologia Implantada; 2. Nº de certificações de ensaios laboratoriais; 3. Número de Capacitação(ões) Realizada(s); 4. Número de Município (s) com coleta Descentralizada; 5. Número de Consultoria Contratada; 6. Percentual de processos finalizados; 7. Número de Laboratório Implantado; 8. Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro); 9. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação;
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Implantar metodologia de PCR pelo menos 2 agravos até 2017; 2. Certificar uma metodologia no setor de Produtos a partir de 2019; 3. Realizar ao menos 8 capacitações, em 2016; 4. Descentralizar a coleta, armazenamento e transporte para dois municípios, em 2017; 5. Análise de situação de saúde da rede laboratorial realizada em 2017; 6. Pelo menos 80% dos processos finalizados; 7. Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2018; 8. 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante; 9. 50% de casos de DNCI registrados no Sinan encerrados em até 60 dias a partir da data de notificação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve programação ou desenvolvimento de novas atividades.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Na retomada das atividades, recomenda-se que os indicadores e metas sejam avaliados e readequados às prioridades da Secretaria, diante do contexto atual.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Regiões de Saúde com planos de gestão aprovados; 2. Número de instrumentos de divulgação da informação elaborados; 3. Planos municipais de saúde com ASIS incorporada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1.8 regiões; 2.2 Instrumentos elaborados; 3.100%.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve programação e/ou desenvolvimento de novas atividades. Houve apenas a entrega de um produto remanescente de 2018 contendo a sistematização do processo de Planejamento Estratégico na SES-TO, contendo: (a) Resultado da Avaliação dos Trabalhos; (b) Avaliações por Grupo de Trabalhos; (c) Recomendações. Esta ação foi descrita em relatório anterior.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5: Política de Educação Permanente em Vigilância implantada, desenvolvida e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Política Estadual de Educação Permanente em Saúde elaborada e implementada; 2. Tecnologia Educacional a Distância desenvolvida e implementada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Documento da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde elaborado; 2. Tecnologia Educacional a Distância em funcionamento.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve programação e/ou desenvolvimento de novas atividades. Houve a prestação de contas da Carta Acordo com a Rede Unida que teve como objetivo o Fortalecimento da Gestão do Trabalho na Secretária de Saúde do estado do Tocantins por meio da construção de metodologias de planejamento e dimensionamento da força de trabalho em saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve programação e/ou desenvolvimento de novas atividades

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE6: Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito; 2. Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito; 2. Elaboração, divulgação e implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foi finalizado o Curso de Especialização em Vigilância e Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho iniciado em março/18 para 60 profissionais da SES/TO. O curso, financiado por Carta Acordo do TC/94 foi organizado em 04 (quatro) ciclos compostos por disciplinas construídas com base nos princípios e diretrizes do SUS, com ênfase em temas que integrem as bases teórico-metodológicas da promoção da saúde, ambiente e trabalho. Gerando como produtos planos de intervenção elaborados pelos egressos.

Foram entregues 03 produtos relacionados ao processo de construção e implantação do Observatório de Equidade, Desigualdades e Determinantes Sociais em Saúde do Tocantins, sendo um destes o conteúdo para um livro contendo capítulos referentes aos temas de: equidade, mensuração de desigualdades e construção de indicadores, metodologias de identificação de desigualdades loco regionais, cooperação técnica, narrativas na pesquisa em saúde, entre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar de não ter havido programação de novas ações no âmbito da Cooperação Técnica, o processo de implementação do Observatório foi incorporado pela equipe da Secretaria e teve continuidade, contribuindo assim para o alcance do Resultado.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Apesar da ausência da programação e execução de novas ações, resultados intermediários e produtos entregues ao longo da Cooperação que foram institucionalizados e incorporados aos processos de trabalho da SES seguem contribuindo para a qualificação da saúde no estado.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O constante monitoramento das ações propostas no marco lógico, levando em consideração suas metas e indicadores, orientará a construção de PTS, ao longo do TC, mais estratégicos e efetivos. Estratégias de comunicação efetivas são essenciais para o bom andamento da relação entre as contrapartes. Rotinas de acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento das ações planejadas, por meio de ferramentas padronizadas, permitem que as situações de estrangulamento sejam identificadas antecipadamente e resolvidas em tempo oportuno. Recomenda-se que seja instituído mecanismos de gestão compartilhada do TC e de institucionalização dos avanços alcançados no âmbito da cooperação técnica, visando minimizar os efeitos de alternância de poder, evitando-se assim, a descontinuidade dos processos em desenvolvimento e retrocessos. Salienta-se a importância do registro e da sistematização das experiências e produtos gerados no âmbito da cooperação, como uma forma de dar transparência aos processos e fomentar o compartilhamento das informações.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 6,393,711.36
Recursos desembolsados:	US\$ 4,376,697.78
Pendente de pagamento:	US\$ 106,340.55
Saldo:	US\$ 1,910,673.03